



EIXO 2 – INOVAÇÃO NA BIBLIOTECONOMIA E NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

DO ARQUIVO DIGITAL À EXPERIÊNCIA SENSORIAL: INOVAÇÃO E CURADORIA NA EXPOSIÇÃO “POESIAS HISTÓRICAS DO AMAZONAS (1861-1984)”

FROM DIGITAL ARCHIVE TO SENSORY EXPERIENCE: INNOVATION AND CURATORSHIP IN THE EXHIBITION "HISTORICAL POETRY OF THE AMAZON (1861-1984)"

Samuel Souza da Silva – Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM) – samuel.souza.sec@gmail.com

Ana Estela dos Santos Ferreira – Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM) – anaferreira.estela@gmail.com

Adaísa de Alencar Almeida – Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM) – acervodigitalsec@gmail.com

Resumo: Este relato descreve a experiência do Centro de Documentação e Memória da Amazônia na execução da "Exposição de Poesias Históricas do Amazonas". O objetivo foi converter acervos digitalizados em produtos culturais dinâmicos. A metodologia fundamentou-se na prospecção documental, curadoria analítica e produção multimídia com autonomia técnica. Os resultados destacam a integração de bilinguismo e acessibilidade via QR Codes, transformando documentos estáticos em experiências sensoriais de baixo custo. Conclui-se que a iniciativa fortalece o papel do bibliotecário como mediador tecnológico e agente de inovação, promovendo a democratização e circulação do patrimônio literário regional em espaços culturais.

Palavras-chave: Curadoria Digital. Inovação em Bibliotecas. Poesia Amazonense. Exposição. CDMAM.

Abstract: This report describes the experience of the Amazon Documentation and Memory Center in the execution of the "Historical Poetry of the Amazon Exhibition". The objective was to convert digitized archives into dynamic cultural products. The



methodology was based on documentary prospecting, analytical curatorship, and multimedia production with technical autonomy. Results highlight the integration of bilingualism and accessibility via QR Codes, transforming static documents into low-cost sensory experiences. In conclusion, the initiative strengthens the librarian's role as a technological mediator and innovation agent, promoting the democratization and circulation of regional literary heritage across cultural spaces.

Keywords: Digital Curatorship. Innovation in Libraries. Amazonian Poetry. Exhibition. CDMAM.

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM), unidade vinculada ao Departamento de Gestão de Bibliotecas (DGB) da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, atua como um pilar estratégico na salvaguarda e preservação digital do patrimônio documental da região. A missão da instituição transcende a simples custódia física ou digital; ela visa garantir que o material bibliográfico e iconográfico seja disponibilizado à população e a pesquisadores de forma democrática e acessível. A problemática central deste relato reside no fato de que conteúdos digitalizados, muitas vezes, permanecem em estado de latência nos servidores, distantes do alcance do grande público. Diante desse cenário, a biblioteconomia contemporânea exige que os centros de memória funcionem como laboratórios de inovação, onde o acervo seja ativamente mediado por linguagens contemporâneas. O objetivo deste trabalho é apresentar a estratégia de valorização dos acervos sob tutela do CDMAM, resultando na concepção de uma exposição interativa e multimídia. Durante a organização de livros e periódicos digitais históricos, a equipe identificou uma expressiva produção poética dispersa (1861-1984), propondo-se transformar o rigor técnico do processamento bibliográfico em uma ferramenta de sensibilidade artística e educação patrimonial.



2. METODOLOGIA

A execução do projeto foi pautada na autonomia técnica e na interdisciplinaridade, contando com uma equipe composta por dois bibliotecários, uma auxiliar administrativa e cinco estagiários das áreas de História e Turismo. O foco central esteve na valorização de práticas inovadoras e no protagonismo dos profissionais como agentes de transformação no contexto digital.

2.1. Curadoria da Exposição

A equipe realizou um levantamento sistemático nos acervos digitais para selecionar poetas com profunda ligação histórica com o Estado do Amazonas. O critério incluiu nomes fundamentais como Gonçalves Dias, Maranhão Sobrinho, Torquato Tapajós, Violeta Branca, Paulo Eleuthério e Aníbal Beça.

2.2. Produção Técnica

O CDMAM assumiu integralmente o papel de produtor de conteúdo. O setor realizou a captura técnica e a edição profissional dos áudios das declamações, que contaram com a participação voluntária de bibliotecários e produtores culturais. Toda a identidade visual e o design do folheto informativo bilíngue foram desenvolvidos internamente. Com destaque para a arte de capa da exposição, intitulada Noite Estrelada Manauara, uma imagem original criada com auxílio de inteligência artificial, inspirada no traço de Van Gogh. O folheto serve como guia educativo e está disponível para acesso online através do link: <https://bit.ly/folhetoexpo1ed>, (Figura 1)



V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 **MANAUS | AMAZONAS**



Figura 1 – Folheto digital da primeira temporada da exposição



Fonte: Próprio autor, 2026

2.3. Acessibilidade da Exposição

Visando o atendimento ao público estrangeiro que visita o Memorial Samuel Benchimol, local onde a exposição foi primeiramente montada e é administrado pelo CDMAM. O projeto incluiu a tradução técnica das obras para o idioma inglês. Esta etapa contou com a colaboração de uma instrutora de inglês, assegurando a fidelidade ao sentido original dos textos expostos em banners e permitindo o acesso via QR Codes específicos para cada idioma.

3. DESAFIOS ENFRENTADOS E SUPERADOS



A execução do projeto impôs desafios técnicos significativos, como a degradação física e baixa legibilidade de obras e periódicos do século XIX, o que exigiu o uso de melhorias digitais para garantir a fidedignidade das transcrições. Na produção sonora, a ausência de um estúdio profissional demandou a adaptação da sala de arquivos como ambiente isolado e a utilização de softwares como *Audacity* e ferramentas de Inteligência Artificial para normalização e remoção de ruídos. A curadoria analítica enfrentou a barreira linguística decorrente da grafia arcaica em obras do arco temporal de 1861-1984. A equipe estabeleceu critérios de seleção pautados na acessibilidade da linguagem, optando por composições com clareza comunicativa para o público contemporâneo. Priorizou-se o ineditismo e a temática amazônica, com o cuidado ético de selecionar textos adequados a diversos públicos e faixas etárias. Para a hospedagem e preservação dos objetos digitais, selecionou-se a plataforma *Internet Archive*, em virtude de sua confiabilidade no armazenamento de longo prazo.

Hoje, qualquer pessoa pode ouvir todas as declamações através do folheto (físico e digital), através dos banners da exposição ou acessando um link que reúne todos os áudios: <https://bit.ly/digitalpoesia>

Outro fator de decisão é que o CDMAM já utiliza esta plataforma, para alocar o seu acervo bibliográfico digital, no link: <https://bit.ly/acervocdmam>

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados demonstram que a inovação na Biblioteconomia reside na capacidade de agir como um empreendedor cultural dentro da própria instituição. A exposição obteve resultados positivos ao transformar documentos estáticos em experiências sensoriais. Destaca-se o impacto da curadoria, como a participação de Turenko Beça declamando a obra de seu pai, Aníbal Beça. A autonomia tecnológica



permitiu uma execução de baixo custo e alto impacto social. O engajamento do público validou o planejamento de uma segunda temporada, que expandiu o acervo para dez poesias, incluindo uma adaptação de uma obra indígena de autoria de Feliciano Lana, com versões em português, inglês e desana. Isso consolida o CDMAM como um promotor da diversidade étnica e linguística da Amazônia.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A exposição evidencia que o bibliotecário, ao dominar as etapas de captura, edição e design, rompe com a passividade institucional. A intenção da equipe é que esta exposição seja organizada de forma orgânica e contínua, onde, a cada nova temporada, novas poesias históricas sejam incorporadas, permitindo que a prospecção documental do setor seja constantemente compartilhada com a sociedade. Além da exibição no espaço do CDMAM, localizado no Memorial Samuel Benchimol, o projeto foi concebido para ser uma exposição itinerante, percorrendo diversos espaços culturais e bibliotecas públicas. Essa itinerância visa democratizar o acesso à memória literária. Este relato reafirma que o futuro da gestão da informação está na capacidade de tornar o patrimônio acessível, audível e circulante.